



Petrolino

Ano VII | nº 72 | Setembro/Outubro/Novembro 2019

EQUACIONAMENTO

Definida proposta do GT Petros que irá substituir o PED assassino



Finalmente a proposta alternativa do GT Petros que irá substituir o atual PED assassino foi definida. Agora a proposta segue para deliberação das Assembleias de todos os Sindicatos e Associações. Caso aprovada pelos participantes e assistidos do PP1 (repacked e não repackados), a proposta será aprovada no Conselho Deliberativo - CD da Petros até 31/12/2019.

Em seguida, a proposta segue para a aprovação dos órgãos reguladores da Petrobrás (Sest) e da Petros (Previc). Desta forma, a partir de março do ano que vem todos

os participantes e assistidos dos PPSPs (repacked e não repackados) ficarão livres do PED assassino e do outro equacionamento que seria implantado nessa mesma data, o que inviabilizaria o orçamento familiar de milhares de participantes e assistidos dos dois planos (repacked e não repackados).

Na Bahia, a Assembleia será realizada no próximo dia 23/11, sábado, às 9h, em primeira convocação e, às 9h30, em segunda e última convocação. Até a realização dessa Assembleia, a proposta final do GT Petros será apresentada aos participantes e assistidos

do PPSP-R e do PPSP-NR em diversas reuniões que serão realizadas em Salvador e diversas cidades do interior (ver calendário na página 4).

O objetivo dessas reuniões com os participantes e assistidos, antes da Assembleia, é apresentar a proposta e esclarecer todas as suas dúvidas. Desta forma, todos poderão avaliar com calma a proposta final do GT Petros, para que possam deliberar,

com consciência, na Assembleia. Essa proposta depois de implantada reequilibrará os PPSPs, substituirá o atual PED assassino, evitará novos equacionamentos e garantirá a perenidade dos dois planos: PPSP-R e PPSP-NR.

Na página 2 deste informativo você vai saber mais sobre o que aconteceu para que a nova proposta do GT Petros pudesse ter sido oferecida agora.

Conheça as vantagens da proposta

Mantém o modelo de benefício definido e de renda vitalícia dos planos
Não interfere nas ações judiciais, atuais e futuras
Dispensa a necessidade de migração para outros planos
Reduz consideravelmente os valores das parcelas pagas atualmente a título de equacionamento
Dispensa adesão individual
Implanta alterações regulamentares somente para os futuros assistidos e beneficiários
Garante a incorporação futura de recursos através de ações judiciais e acordos, reduzindo o equacionamento
Evita novos equacionamentos
Será implantada antes do oferecimento da migração para o PP3

REUNIÃO DO GT PETROS

Entenda o que ocorreu depois do GT Petros ter concluído a sua proposta alternativa

A proposta alternativa do GT estava sob análise da diretoria da Petrobrás, aguardando a passagem por todos os trâmites legais até chegar à Previc. Nesse mesmo período, a Previc devolveu para a Petros a proposta de implantação e migração para o PP3.

Segundo a autarquia, a proposta de implantação do PP3 e de migração dos participantes e assistidos do PPSPs (re-pactuados e não re-pactuados) para esse plano, que já havia sido aprovada pelo CD da Petros, necessitava de vários ajustes. Importante ressaltar que os Conselheiros Deliberativos eleitos votaram contra a proposta do PP3 e apontaram todas as suas irregularidades e os seus prejuízos para os participantes e assistidos do PPSP-R, do PPSP-NR e, ainda, do PP-2.

Desta forma, o PP3 somen-

te foi aprovado devido ao voto de desempate do presidente do Conselho, que é indicado pela Petrobrás. Também, nesse mesmo período, houve a posse do novo presidente da Petros.

Ao assumir o cargo, o novo presidente instituiu como uma das suas prioridades a solução dos problemas dos PPSPs. Ao mesmo tempo, a devolução do processo do PP3 pela Previc alterou o cronograma de implantação da proposta alternativa do GT, no qual o PP3 seria instituído antes da implantação da proposta alternativa do GT.

Desta forma, o novo presidente da Petros propôs alterações na proposta alternativa do GT. Essas alterações foram analisadas e ajustadas pelo GT. Em seguida, foram analisadas no Conselho Deliberativo da FUP e seus sindicatos, no dia 22/10, no Conselho

Nacional de Aposentados e Pensionistas da FUP (CNAP), no dia 24/10 e em nova reunião do CD da FUP, no dia 5/11.

Nesse mesmo período, a proposta alternativa foi apresentada e aprovada na reunião com todas as entidades representativas dos participantes e assistidos dos PPSPs. O fato é que o relatório final do GT Petros já estava há dois meses aguardando análise da diretoria da Petrobrás; mas, com a posse do novo presidente da PETROS e a não aprovação do PP3 pela PREVIC, a proposta do GT chegou à sua fase final de aprovação.

“De forma inédita, o novo presidente da Petros procurou e abriu o diálogo com os Conselheiros Deliberativos eleitos e com os representantes das principais entidades da categoria petroleira, o que culminou com as reuniões do

GT Petros e no ajuste final que definiu a proposta alternativa”, explicou o diretor da FUP e Conselheiro Deliberativo, Paulo César Martin, um dos representantes da entidade no GT.

De acordo com Paulo César, a expectativa é positiva. “Concluímos nosso processo de discussão e ajuste da proposta alternativa ao atual equacionamento e conseguimos unir a proposta do GT, com as propostas apresentadas agora pela atual gestão da Petros”.

Esse resultado representa o esforço da FUP, da FNP, da FNTTA (Marítimos) e da FENASPE, que durante 18 meses discutiram exaustivamente com os representantes da Petrobrás e da Petros, uma solução para equacionar o déficit bilionário dos PPSPs.

Conheça a proposta alternativa do GT Petros que será deliberada na Assembleia do dia 23/11

Contribuição Extraordinária de 30% sobre o Abono Anual até o pagamento do último benefício dos PPSPs (R e NR) ou até a eliminação dos seus atuais déficits	Pecúlio do assistido no valor de 2 vezes a remuneração global (Petros + INSS) e de 2 vezes o salário de contribuição; para os participantes da ativa	Cálculo das Futuras Pensões mantido em 50% + 10% para cada dependente
Contribuição Extraordinária: linear, em percentual ajustado de acordo com o novo valor do Pecúlio por Morte e à manutenção do cálculo da futura Pensão por Morte	Aplicação da Resolução CNPC 30/2018, estabelecendo o pagamento da contribuição extraordinária até o pagamento do último benefício dos PPSPs (R e NR) ou até a eliminação dos seus atuais déficits	Redução do Déficit a ser equacionado pelo reconhecimento do correto patrimônio do Grupo Pré-70 e do Grupo Pos-70 (R\$ 3,6 bilhões)

Adequação às seguintes regras prevista na Resolução CGPAR 25:

- Reajuste de benefícios de acordo com indexador Econômico (IPCA)
- Desvinculação do valor do benefício do valor do INSS (INSS hipotético)
- Cálculo do benefício de acordo com a média salarial dos últimos 36 meses
- Concessão de benefício complementar, sem a exigência de concessão de benefício pelo INSS.

Aplicação das medidas para reduzir ou evitar futuros déficits:

- Supressão da tabela de Contribuição Normal do Regulamento;
- Contribuição Normal flutuante de acordo com o Plano de Custeio anual;
- Contribuição Extraordinária (jóia individual) devido à mudança da Composição Familiar



ATENÇÃO!

Alerta! Desconto do atual equacionamento incide no 13º

O Sindipetro Bahia alerta aos assistidos e participantes do Plano Petros 1 que o desconto do atual equacionamento incide também no 13º salário. Portanto, fiquem atentos na hora de planejar os gastos de fim de ano, levando em conta o desconto que será efetuado na parcela do 13º.

No ano passado isso não

aconteceu devido à liminar, conquistada pelo Sindipetro Bahia, que fez com que a Petros suspendesse os descontos. No adiantamento do 13º desse ano também não houve reflexo porque a liminar ainda estava ativa.

Infelizmente a liminar caiu e o sindicato, juntamente com a FUP, estava buscando alternati-



vas para minimizar os prejuízos da categoria enquanto a questão continua na justiça.

Uma dessas alternativas foi a opção de suspender por seis meses o pagamento dos empréstimos feitos através da Petros. Mas agora com a nova proposta do

GT que conseguiu o aval da direção da Petros, após discussões e análises detalhadas, os assistidos e participantes vão poder reequilibrar suas finanças, pois haverá uma considerável redução no valor pago a título de equacionamento.

PETROBRÁS FICA

Sindipetro Bahia disponibiliza materiais da campanha “A Petrobrás fica na Bahia”

Já estão disponíveis na sede do Sindipetro Bahia, na Rua Boulevard América, 55, Jardim Baiano, Nazaré, os materiais de divulgação da campanha “A Petrobrás fica na Bahia” como perfurates e adesivos. A campanha tem o objetivo de divulgar

a importância da permanência da Petrobrás na Bahia, gerando empregos e receita para o estado.

O sindicato reforça a importância da categoria em aderir à campanha para pressionar o governo Federal a

recuar na decisão política de retirar a estatal da Bahia. Vamos juntos fazer com que esta campanha tome conta das ruas na cidade com um recado claro do sentimento de todos os baianos: A Petrobrás fica na Bahia!



CAMPANHA REIVINDICATÓRIA

Categoria aprova ACT e mantém a proporção 70/30 da AMS

A categoria petroleira aprovou a segunda proposta intermediada pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) para o Acordo Coletivo, acrescida dos itens propostos pela FUP. O ACT foi assinado no dia 4/11 e os valores referentes ao reajuste serão retroativos ao mês de setembro.

A campanha reivindicatória dos petroleiros aconteceu durante quase quatro meses com uma negociação atípica, marcada por atitudes antissin-

dicais da gestão da Petrobrás, pelo pedido por parte da empresa para intermediação do TST, pela tentativa de retirada de direitos e pressão da gerência sobre os trabalhadores, o que levou a categoria a anunciar uma greve a partir do dia 26/10, que foi suspensa devido aos avanços na negociação.

A FUP precisou travar uma verdadeira batalha para garantir pontos históricos do ACT. Entre eles, um que atingiria de forma direta os aposentados

e pensionistas que são os que mais necessitam do plano de saúde. Após muita negociação, ficou garantido o seguinte:

- Manutenção da proporção dos gastos, em 70/30, no plano de saúde da categoria petroleira, o que significa que a estatal continua arcando com 70% das despesas do plano e a categoria com 30%. Anteriormente, a Petrobrás havia proposto que o custeio do plano fosse dividido meio a meio, 50/50, o que não estava

sendo aceito pela categoria. O reajuste da AMS será feito pelo índice VCMH, a partir de março de 2020.

Reajuste

Os aposentados e pensionistas que repactuaram já receberam o reajuste de 3,28%, índice acumulado de setembro de 2018 a agosto de 2019, referente à inflação. Já aqueles que não repactuaram vão receber o reajuste de 2,30% (70% do INPC/IGBE), retroativo ao mês de setembro.

CARAVANA DA INFORMAÇÃO

Confira o calendário das próximas reuniões

CALENDÁRIO DE REUNIÕES - NOVEMBRO 2019			
DATA	HORA	CIDADE	LOCAL
Terça: 12/11	9h30	Salvador	Sede do Sindipetro Bahia Espaço Show de Bola - Rua Natuba, 1, Pernambués
Quarta: 13/11	9h30	Salvador	CEPE Stela Mares
		Lauro de Freitas	Mais Hotel - Buraquinho
Quinta: 14/11	9h30	Salvador	Cerimonial Ramos, primeira travessa Domingos Pires, Periperi CEPE 2004
Segunda: 18/11	9h30	Salvador	Ribeira - Av. Beira Mar, Villa Prime Cerimonial (próximo ao colégio Costa e Silva) Liberdade - Espaço Casa Verde, Rua Campos França, 2, Lapinha (próximo à padaria Trigo da Vila)
Terça: 19/11	9h30	Catu/Pojuca	Subsede do Sindipetro Bahia em Catu
		Alagoinhas/Entre Rios	Subsede do Sindipetro Bahia em Alagoinhas
Quarta: 20/11	9h30	São Sebastião	Subsede do Sindipetro Bahia
		Feira de Santana/Serrinha	Subsede do Sindipetro Bahia em Feira de Santana
Quinta: 21/11	9h30	Candeias/Madre de Deus	Subsede do Sindipetro Bahia em Candeias
		São Francisco do Conde	Subsede do Sindipetro Bahia
Sexta: 22/11	9h30	Mata de São João	Subsede do Sindipetro Bahia
		Santo Amaro	Lira Filarmônica - Conselheiro Dantas, 4, Centro

Assunto das reuniões: nova proposta alternativa do GT Petros.

Observação 1:

Para otimizar a logística e dar oportunidade a todos os assistidos e participantes de tirar suas dúvidas nas reuniões, o Sindipetro irá oferecer transporte para que a categoria, que mora em determinadas cidades, possa se locomover para a cidade mais próxima onde haverá a reunião. Desta forma, nos dias 19, 20 e 21/11 haverá transporte para os assistidos das seguintes cidades:

- **Dia 19/11:**
De Pojuca para Catu
De Entre Rios para Alagoinhas
- **Dia 20/11:**
De Serrinha para Feira de Santana
- **Dia 21/11:**
De Madre de Deus para Candeias

O horário e local de saída do transporte serão divulgados através do pessoal que telefonará para os assistidos dessas cidades.

Observação 2:

Reunião para os participantes da ativa

- **Dia 14/11**, a partir das 19h, no Clube 2004
- **Dia 19/11**, a partir das 19h, em Alagoinhas

Observação 3:

A Assembleia do dia 23/11, sábado, será com todos os participantes e assistidos do Plano Petros (repactuados e não repactuados) e acontecerá de forma simultânea em Salvador, Alagoinhas e Candeias. Os locais da Assembleia serão divulgados através de anúncios nas rádios - exceto Alagoinhas, onde a Assembleia acontecerá na subsede do Sindipetro. Para os participantes e assistidos que residem nas cidades do interior haverá transporte para as cidades mais próximas.

Para participar da Assembleia, os assistidos e participantes deverão apresentar os seus respectivos contracheques.